

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

6-1-1978

Informações Espiritanas, Número 15

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1978). Informações Espiritanas, Número 15. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/15>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Julho-Agosto
1978

ESPIRITANAS

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

SUMÁRIO

- ACONTECIMENTO : Conselho Geral Ampliado
DOCUMENTAÇÃO : Evolução dos nossos colégios no Canadá.
NOTÍCIAS : Conselho Geral - Império
Centro-africano - Madagáscar- Angola - França-
Conferências Episcopais-
Jubileus - Nossos defuntos.



acontecimento

o CONSELHO GERAL AMPLIADO o
o Knechtsteden, 1978 o
o.....o

De 4 a 14 de Maio realizou-se na Alemanha o segundo Conselho Geral Ampliado. A finalidade destes Conselhos, como todos sabemos (D.A., 131-132), é *reforçar a união de todos com a Casa Generalícia*, e também reflectir sobre *os problemas da Congregação* e decidir sobre as suas *orientações gerais*.

Estiveram presentes 38 participantes, dos quais 8 membros da Equipa Generalícia, 16 dos 17 Superiores Provinciais, 9 Superiores Principais, em representação do conjunto dos Distritos, e 5 delegados, convidados pelo Conselho Geral.

A escolha de Knechtsteden, sob proposta da Província da Alemanha, fora já um símbolo. Neste grande centro espiritano, por muito tempo centro de formação filosófica, teológica e técnica de todos os nossos confrades alemães, e agora centro de animação missionária e lugar de encontro para os que são interrogados pela Missão hoje, a totalmente nova "Casa Libermann" (Libermannhaus) exprime a vontade de viver e actualizar o apelo missionário. Foi ali que o Conselho Ampliado se inspirou nos recursos sempre, sempre vigorosos da Congregação, para reafirmar o projecto de vida espiritana.

Não houve durante estes dez dias, nem tempestade de Pentecostes, nem qualquer assombrosa intuição. No entanto, os participantes reconheceram unanimemente o con-

tributo de tal encontro para a solidariedade espiritana, para a consciência da responsabilidade de todos na obra comum e para a reflexão fraterna sobre os diversos aspectos da nossa vida religiosa e missionária.

Aqui, em pouca linhas, não nos é possível assinalar o leque de assuntos abordados, nem sobretudo apreciar-lhe os pormenores, e menos ainda, descrever o ambiente fraterno em que estes dias decorreram. De modo algum seria mais fácil fazê-lo em folha especial. Todavia, enquanto esperamos pelo próximo número de "I/D" (a aparecer, sobre este assunto, nos fins de Setembro, começos de Outubro), encontraremos, em SUPLEMENTO à presente publicação, uma pequena notícia sobre este Conselho. Com ela quereríamos fazer partilhar alguns dos aspectos mais característicos do que o Conselho Geral Ampliado de 1978 viveu em Knechtsteden.

documentação

EVOLUÇÃO DOS NOSSOS COLÉGIOS NO CANADÁ

.....

Origens

A Congregação do Espírito Santo é conhecida no Canadá desde meados do século XVIII. Já por 1735, o Bispo de Quebec fizera apelo aos Padres do Seminário do Espírito Santo. No fim do século XIX, seis bispos e um cardeal canadenses eram antigos alunos do Seminário Francês em Roma.

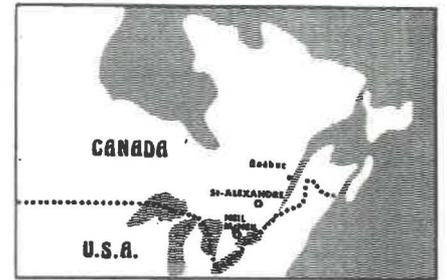
Foi em 1905 que os Espiritanos estabeleceram a sua primeira comunidade no Canadá, perto de Otava. Tomou o nome de Santo Alexandre de Gatineau, em honra de Mons. Alexandre LE ROY, então superior geral, que visitara aquela localidade antes da fundação.

O fim desta nova comunidade era atender uma necessidade apostólica: acolhimento de numerosos jovens imigrantes franceses, a sua iniciação local na agricultura e a sua inserção no Novo Mundo. De facto, muitos deles depressa ficavam desiludidos. Depois de terem gasto o seu dinheiro e o seu entusiasmo à procura de trabalho, perdiam também a fé e a moralidade.

A escola, fundada por três padres (2 franceses e 1 anglófono) e dez irmãs, foi a princípio um "Instituto Agrícola". Depois foi orientada para os estudos clássicos. Ficou, porém, decidido, desde o princípio (para a época era uma novidade, pois a disciplina nas casas de educação era rígida e quase militar!) que o espírito de "Santo Alexandre" seria "familiar", contando com a 'boa vontade e os sentimentos de honra'.

Muito mais tarde, em Dezembro de 1954, seis padres irlandeses fundavam um segundo colégio espiritano no Canadá, o "Neil McNeil High School", do nome de um antigo bispo de Toronto.

Estes dois colégios, sempre florescentes, passaram nos últimos anos por uma evolução interessante, que parece útil expor aqui, graças aos testemunhos do P. Gaetan RENAUD sobre Santo-Alexandre e do P. John GEARY sobre Neil McNeil.



COLÉGIO de Santo Alexandre

O Colégio de Santo Alexandre fica perto de Otava, na cidade de Gatineau, província de Quebec. Desde a sua fundação, em 1912, passou por muitas transformações. "Colégio clássico", com escolaridade de 8 anos, no fim dos

quais os alunos podiam entrar na Universidade, ministra, desde 1965, um ensino secundário de cinco anos. Primeiro, internato, tornou-se depois, em 1971, unicamente externato. O resultado destas mudanças foi que a sua capacidade, limitada a 250 alunos até 1955, passou nestes últimos anos a ser de 658. A princípio todo o pessoal docente era espiritano; hoje os trinta e dois professores que o compõem são todos leigos. Apenas o Conselheiro de orientação e três dos sete Directores são espiritanos.

As transformações mais notáveis começaram em 1964, altura em que a sociedade de Quebec sofreu profundas transformações, a que se chamou "a revolução tranquila". O mundo escolar também não foi poupado. Foi então que nasceu um Ministério da Educação e foi votada uma lei sobre o ensino particular (1968). O colégio sobreviveu a estas agitações, mas sofreu ainda dolorosamente, no seu interior, os contra-golpes.

A nível de Igreja foi o Vaticano II. O Capítulo Geral da Congregação, de 1968, insistiu quase unicamente na Missão, o que pôs em questão o fundamento mesmo da nossa Instituição. Acrescentemos a isto uma situação tomada de facto, com razão ou sem ela, pelo resto da Província, como situação de privilégio, e ainda dificuldades internas no próprio seio da comunidade de Santo-Alexandre.

Perante o envelhecimento do corpo professoral, alguns jovens padres foram orientados para a Universidade, para nela aperfeiçoarem a sua formação e iniciarem-se em disciplinas novas. Quando regressaram ao colégio, a integração foi difícil. Acções feitas em consequência da formação recebida eram tomadas como julgamento de condenação de tudo o que antes se tinha feito. Assim se criou um fosso entre antigos e novos e se começou a fazer sentir um vazio na comunidade: uns pediam para ir para as missões, outros para o ministério ou obras sociais; a alguns pediu-se que deixassem o colégio, e outros abandonaram o próprio sacerdócio.

No entanto, através destas dificuldades muito reais, vivemos hoje no Colégio uma das mais dinâmicas renovações.

■ PRIMEIRO, NECESSIDADE DE FORMAR UMA EQUIPA.

Esta necessidade não se opõe ao que poderíamos chamar individualismo clerical. Agir cada qual à sua vontade, criar-se uma esfera de actividade livre, independente da vida do grupo, e pretender ao mesmo tempo viver uma vida de comunidade são coisas incompatíveis. Esta mesma necessidade trouxe consigo uma clarificação no domínio administrativo e uma definição mais precisa das tarefas de cada qual.

■ DISTINÇÃO E CONCILIAÇÃO ENTRE AS EXIGÊNCIAS DA VIDA RELIGIOSA E AS DA VIDA PROFISSIONAL.

A presença de leigos, a que o Colégio teve de recorrer, fez tomar consciência de que não basta ser religioso para corresponder automaticamente às exigências do professorado. O estado religioso não dispensa, por exemplo, da pontualidade exigida a qualquer docente.

■ CONFIANÇA CONCEDIDA AOS LEIGOS.

O Colégio deu-se conta de que podia encontrar nos leigos excelentes colaboradores e fez confiança neles.

■ RENOVAÇÃO ESPIRITUAL E COMUNITÁRIA A NÍVEL ESPIRITANO

A renovação carismática contribuiu grandemente para isso. Os seus valores permanentes foram transmitidos à Igreja, à juventude e aos educadores empenhados na pastoral.

■ FINALMENTE, A PRESENÇA NO COLÉGIO DE UMA JUVENTUDE SEM PRECONCEITOS RELIGIOSOS, aberta, generosa, e com sede da Palavra de Deus.

Se bem que exista uma insegurança quanto ao futuro da Instituição - está em revisão no Parlamento a lei sobre o ensino particular - a vida interna, os re-

cursos humanos e espirituais do Colégio permitem-nos uma real esperança quanto aos tempos vindouros.

O que também nos encoraja é que após dez anos de interrupção e sem qualquer afecto particular, alguns jovens manifestam um interesse notório pela nossa vida de comunidade e desejam partilhá-la.

N E I L McNEIL - HIGH SCHOOL.-

Os Espiritanos foram para Woodstock , no Ontário, em 1954, com a intenção de ali fundarem uma província de expressão inglesa. A partir de 1958 abriram uma escola, a pedido do Arcebispo de Toronto . Para a Congregação era um meio de se pôr em contacto com os jovens e assim descobrir, talvez, vocações. Em 1963, depois de cinco anos de experiência, fez-se um acordo com o Arcebispo: a diocese cedia os edifícios e a propriedade, de três hectares, à Congregação; esta, por sua vez, aceitava assegurar o financiamento da obra.



As despesas das escolas secundárias de Ontário são parcialmente pagas pelo Estado, somente quanto aos dois primeiros anos de estudos. Os três restantes anos são à custa das famílias que queiram dar educação cristã aos seus filhos. Para as que não são de classe abastada é um fardo muito pesado.

Desde o princípio que não deixou de crescer o número de alunos e sobretudo a fama da escola. Hoje os seus cerca de 1.000 alunos são ensinados por 52 professores. Por toda a parte a escola é conhecida pelo seu espírito religioso e também pelos bons resultados quer no domínio intelectual, quer no desportivo. Graças aos seus numerosos antigos alunos, dispersos por toda a parte, os Espiritanos são cada vez mais conhecidos e estimados. Perto de um terço dos alunos perseveram até ao fim do quinto e último ano, entrando depois na Universidade. Os restantes, na sua maior parte, deixam o Colégio no fim do quarto ano e começam a exercer uma profissão, ou seguem estudos nos chamados colégios "do terceiro nível".

As escolas superiores de Toronto continuam a existir, graças à muita generosidade em dinheiro e em pessoal, sobretudo por parte dos 23 Institutos religiosos da região. Desde 1960 , a escola McNeil deu à Congregação 8 noviços e professores, testemunhando assim quanto as famílias e os jovens apreciam a formação recebida. Mas as dúvidas lançadas sobre certos problemas, na Igreja e no mundo, a partir dos "anos 60", varreram muitas das nossas esperanças quanto a vocações. No entanto, esta esperança está longe de ter morrido, pois três jovens se preparam actualmente para entrar no noviciado no ano próximo, após um ano de pre-noviciado.

O contributo mais nítido prestado pelo Neil McNeil aos católicos formados em Toronto está, sem dúvida, no sentido da justiça social. Os alunos são despertados para os problemas do Terceiro-Mundo e para as necessidades das Missões. Os seus sacrifícios e esforços financiam projectos missionários. Interessam-se pelo Movimento "VICS" (Serviço Internacional Cristão de Voluntários), ou então comprometem-se em obras de progresso social nas suas próprias terras. Não o fazem com um fim puramente humanitário, mas sim, em primeiro lugar, como meio de exprimir, enquanto cristãos, a sua solidariedade com toda a família humana.

O futuro permanece precário, sobretudo no plano financeiro. Isto depende do milagre de que tantas famílias continuem a sacrificar-se para assegurar a educação cristã dos seus filhos, quando poderiam aproveitar da escola do Estado, que é gratuita. É necessário ainda sublinhar que a maior parte destas famílias não são ricas, mas antes bastante modestas. É por isso que temos consciência de trabalhar em espírito missionário, pelos pobres e pelos abandonados, em pleno acordo com a nova visão da Missão de hoje



PARA MIM ? OU PARA OS OUTROS ?

notícias

DECISÕES DO CONSELHO GERAL:

⊗ Em 25 de Março, o P.Eamon MANSFIELD foi nomeado Superior Principal do Distrito da Maurícia. Sucede ao P.Jean EON, regressado a França por motivos de saúde.

⊗ Em 13 de Abril foi decidida a abertura de um noviciado em Dorado (Porto Rico), a pedido do Conselho do Distrito. Esta decisão marca o nascimento de uma nova Fundação espirítana nas Antilhas.

⊗ No mesmo dia foi decidido também o estabelecimento de uma comunidade espirítana em Monróvia (Libéria). Já lá trabalham dois padres, no Seminário Maior interdiocesano de Monróvia. Esta nova comunidade dependerá do Distrito de Serra Leoa, mas assinala o desenvolvimento da Congregação no Oeste Africano anglófono.

IMPÉRIO CENTRO-AFRICANO.

O Santo Padre nomeou (Osservatore Romano, 7 de Maio) o P.Michel MAITRE, (espiritano), Administrador Apostólico da diocese de Bambari "sede vacante et ad nutum Sanctae Sedis". A diocese de Bambari está vacante desde a morte de Monsenhor CUCHEROUSET em 1970; o P.Michel MAITRE era desde então o Vigário Geral, para Bambari, de Mons.N'DAYEN, Arcebispo de Bangui e Administrador Apostólico de Bambari.

MADAGASCAR.

O Santo Padre aceitou (Oss.Rom., 13 de Maio) a demissão de Mons. Jean DAVID, (espiritano), que era, desde 1954, primeiro Vigário Apostólico e depois Bispo de Majunga. Tem 66 anos de idade. O seu sucessor é o P.Armando RAZAFINDRATANDRA, padre diocesano de Tananarive e director do Seminário Menor.

ANGOLA.

A notícia brutal do assassinato, no Munhino, do P.José da SILVA PEREIRA, espirítano português, de 72 anos de idade, chegou à Casa Generalícia em 9 de Abril. O P.SILVA PEREIRA estava no Sul de Angola há 43 anos (1935).

Na manhã de 6 de Abril, ao sair da nova residência, onde vivia, o Ir.Tomás Alves encontrou-lhe o corpo junto do campanário. Tinha sido apunhalado e o seu rosto estava irreconhecível. O quarto, na antiga residência, estava em total desordem, mas não havia qualquer traço de sangue. Os únicos vestígios eram os de botas militares e parece que os criminosos eram pelo menos três. A autópsia, feita no Lubango, revelou que o crime deve ter sido cometido pela meia-noite, de 5 para 6.

Enquanto que os Serviços de Investigação Criminal prosseguem as suas investigações, os funerais realizaram-se na Huila, em 7 de Abril. Presidiu D.Alexandre

do Nascimento, Arcebispo do Lubango, com a participação de numerosos padres, religiosas e fiéis. Este desaparecimento doloroso não pode senão aumentar a nossa oração fraterna e a nossa admiração pelas corajosas testemunhas do Evangelho que lá trabalham em condições particularmente difíceis.

Q U Ê N I A

No termo da visita do P. DALY (3 meses) e do SUPERIOR GERAL (1 mês), realizou-se o Capítulo do Distrito do Quênia, de 2 a 7 de Abril, no Colégio de Santa Maria (St Mary's College), de Nairobi. Caracterizaram-no três factos:

§ Participação maciça dos confrades. Este distrito, que conta o maior número de Espiritanos (141), teve a vantagem de ter um capítulo em que todos os membros estavam presentes. Ausentes apenas os doentes, os estudantes no estrangeiro, os confrades em férias e algumas outras raras unidades. Os dois benefícios de uma tal modalidade foram uma melhor tomada de consciência antes, e uma desnecessária informação depois.

§ Insistência na vida de comunidade e de oração. Neste Distrito, em que muitos confrades vivem isolados, manifestou-se a vontade de encorajar os reagrupamentos, quer permanentes, quer pelo menos em comunidades regionais, reunidas regularmente e por vezes mesmo durante vários dias.

§ A obediência. Foi abordada sob aspectos muito concretos, pondo em relevo a ligação com o Superior Geral, mesmo no plano da nomeação do Superior do Distrito; e também a pobreza, incluindo nela a aceitação de mudanças de lugar de trabalho.

Praticamente o Distrito do Quênia compreende só irlandeses. É, pois, um bloco muito compacto nas três dióceses em que eles trabalham. Durante o Capítulo sentiu-se um forte tremor de terra em Nairobi. Será sinal de que muitas coisas, por muito tempo admitidas, estão agora a ser sacudidas?

F R A N Ç A

A comunidade espirítana de Chevilly, perto de Paris, inaugurou no dia 28 de Abril os seus locais remodelados. Assim, enquanto que a secção até aqui chamada "o edifício novo" poderá para o futuro ser inteiramente consagrada às numerosas sessões que se sucedem no antigo Seminário das Missões, e que o "castelo" se torna agora o noviciado da Província, o sector em volta do claustro, por muito tempo chamado "o escolasticado", acaba de ser totalmente modernizado: todo o terceiro andar está transformado numa nova enfermaria para os confrades doentes; o segundo está arranjado para os confrades idosos, na reforma; o primeiro é a residência dos confrades ao serviço da comunidade; e o rés-do-chão reagrupa todos os serviços comuns: capela, refeitório, sala de estar.

Um ascensor facilita o acesso aos diversos andares. Os trabalhos, que duraram cerca de dois anos, foram realizados por diversas empresas locais, mas são sobretudo fruto de íntima colaboração entre o Económico Provincial de França e a notável equipa de Irmãos, novos e antigos, responsáveis pelo andamento material desta importante comunidade espirítana.

CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS AFRICANAS.

A AECAWA (Associação das Conferências Episcopais da África do Oeste Anglófono) compreende a Nigéria, o Gana, a Libéria, a Serra Leoa e a Gâmbia.

A CERAO (Conferência Episcopal Regional da África do Oeste Francófono) compreende o Senegal, o Mali, o Alto-Volta, o Níger, a Guiné, a Costa do Marfim, o Togo, o Benin e a Mauritânia.

A ACECCT é a associação das Conferências Episcopais do Congo, do Império Centro-Africano e do Tchad.

A AMECEA (Associação dos Membros das Conferências Episcopais da África de Leste) compreende o Quênia, a Tanzânia, a Uganda, a Zâmbia, o Malawi, a Etiópia e o Sudão.

O SECAM é o Simposium das Conferências Episcopais da África e de Madagáscar.

JUBILEUS DOS NOSSOS CONFRADES:

- 15 de Agosto : : P. William G. McMENEMY (USA/W) , 65 anos de profissão.
 25 de Agosto : : P. José A. GRIFFIN (USA/E), 50 anos de sacerdócio.
 26 de Agosto : : Mons. Gustavo BOUVE e P. Marcel DEVOLDERE (Bélgica) , P. Antõ-
 nio ROOLJAKKERS (Holanda), P. Johannes van de ZANDT (Brasil
 Central) , 50 anos de sacerdócio.
 8 de Setembro : : Ir. Agostinho ALVES (Angola) , 65 anos de profissão.
 8 de Setembro : : Ir. António de Sousa Lopes (Portugal), 50 anos de profissão.
 9 de Setembro : : Ir. Dominic REARDON (USA/E), Ir. Jude BERNABLE et Ir. Samuel.
 BIENVENU (França), 50 anos de profissão.
 15 de Setembro : : P. Michel MACKKEY (Trans-Canadá) , 60 anos de profissão.
 21 de Setembro : : P. Henry P. THIEFELS (USA/E), 60 anos de profissão.
 28 de Setembro : : P. Edward KINSELLA et P. Daniel MURPHY (Irlanda), 65 anos de prof.

OS NOSSOS DEFUNTOS:

- 17 de Março : M. James HIBBS, noviço (USA/W) , 24 anos.
 5 de Abril : P. José da SILVA PEREIRA (Angola), 71 anos.
 11 de Abril : P. Brian D'ARCY (Irlanda), 56 anos.
 16 de Abril : Ir. Marcien LE MOING (Gabão), 65 anos.
 28 de Abril : P. Carlos DEVILLERS (França), 79 anos.
 30 de Abril : Ir. Rochus METZLER (Alemanha) , 82 anos.
 7 de Maio : Ir. Teófono Venard MESSIAS (Portugal), 61 anos.
 14 de Maio : P. Francis MURRAY (Inglaterra) , 75 anos.

Responsáveis pela publicação : PP. Jean GODARD e Amadeu MARTINS, Service d'Informa-
 tion C.S.Sp., Clivo di Cinna, 195- 00136- ROMA (Itália).



KNECHTSTEDEN

4 - 14 de Maio de 1978

